

LIBRAS BÁSICO



PREFEITURA DE
COTIA

Prof. Esp. Nilva S. Cardoso

Agosto/2022



Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.

AULA 1 – 18/08/22

[Regulamento](#)

Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO
Paulo Renato Souza

Este texto não substitui o publicado no DOU de 25.4.2002.

<https://www.youtube.com/watch?v=zfnaq2-4LHE>

História dos Surdos no Brasil e no Mundo

<https://academiadelibras.com/blog/historia-dos-surdos/>

A **história dos surdos** revela todas as lutas e conquistas de pessoas que dia a dia superam inúmeros desafios. Por meio dela, também é possível ver como a sociedade tem se desenvolvido e, pouco a pouco, construindo um mundo mais inclusivo.

A história dos surdos no mundo. Para contar a **história dos surdos** é preciso consideramos referências bem antigas.

Os hebreus

Uma das principais é a do povo hebreu. Esses escritos da Lei Hebraica trazem a informação de que os “surdos-mudos” eram considerados crianças. Por esse motivo, as pessoas que apresentavam deficiência auditiva eram protegidas por suas famílias. É possível afirmar que esse tratamento mais humano oferecido pela sociedade hebraica ocorria em grande parte devido à religião da época.

Os egípcios e a história dos surdos

A **história dos surdos** também tem importantes referências nos antigos egípcios. Nessa antiga sociedade, os surdos eram considerados como deuses. Ou seja, eles eram adorados e tinham por função realizar uma mediação entre os faraós e os deuses. Devido a essa posição de autoridade e prestígio, os surdos eram muito respeitados e até mesmo temidos pela sociedade.

Grécia Antiga

A **história dos surdos** passa por uma mudança radical na antiga sociedade grega. Para os antigos gregos, as pessoas surdas eram tidas como incapazes de raciocinar e incompetentes. Dessa forma, os surdos não podiam ter qualquer espécie de direito, sendo muito discriminados pela sociedade como um todo. Nos casos mais extremos, as pessoas surdas chegavam a ser condenadas à morte. Entretanto, mesmo em meio a uma profunda discriminação, Sócrates, um dos mais notáveis filósofos gregos, no ano de 360 a.C afirmou ser aceitável que os surdos tivessem uma comunicação que utilizasse o corpo e as mãos.

A Roma Antiga

A antiga sociedade romana foi totalmente influenciada pela cultura grega. Por esse motivo, na Roma Antiga, as pessoas surdas eram vistas com os mesmos preconceitos existentes na Grécia Antiga. Quem apresentava deficiência auditiva era tido como imperfeito. Dessa forma, as pessoas surdas eram excluídas quase que totalmente do convívio social.

Os Cinco Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais

Os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo. Estas articulações das mãos, que podem ser comparadas aos fonemas e às vezes aos morfemas, são chamadas de parâmetros.

Nas línguas de sinais podem ser encontrados os seguintes parâmetros:

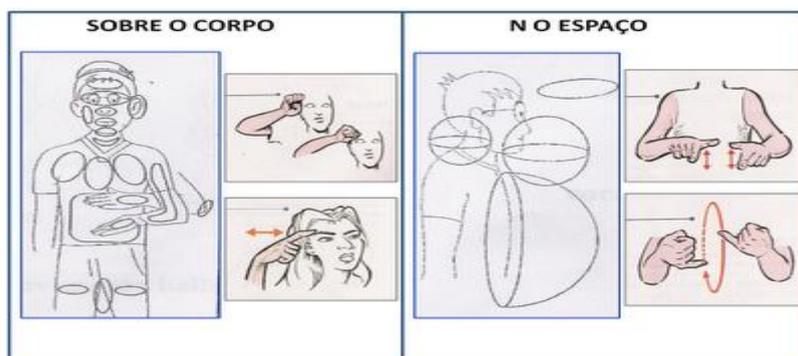
- Configuração das Mãos



São formas das mãos, que podem ser da datilologia (alfabeto manual) ou outras formas feitas pela mão predominante (mão direita para os destros), ou pelas duas mãos do emissor ou sinalizador. Os sinais APRENDER, LARANJA e ADORAR têm a mesma configuração de mão.

- Ponto de Articulação

É o lugar onde incide a mão predominante configurada, podendo está a tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até à cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Os sinais TRABALHAR, BRINCAR, CONSERTAR são feitos no espaço neutro e os sinais ESQUECER, APRENDER e PENSAR são feitos na testa.



- Movimento

Os sinais podem ter um movimento ou não. Os sinais citados acima têm movimento, com exceção de PENSAR que, como os sinais AJOELHAR, EM-PÉ, não tem movimento.

✓ Têm movimento



✓ Não têm movimento



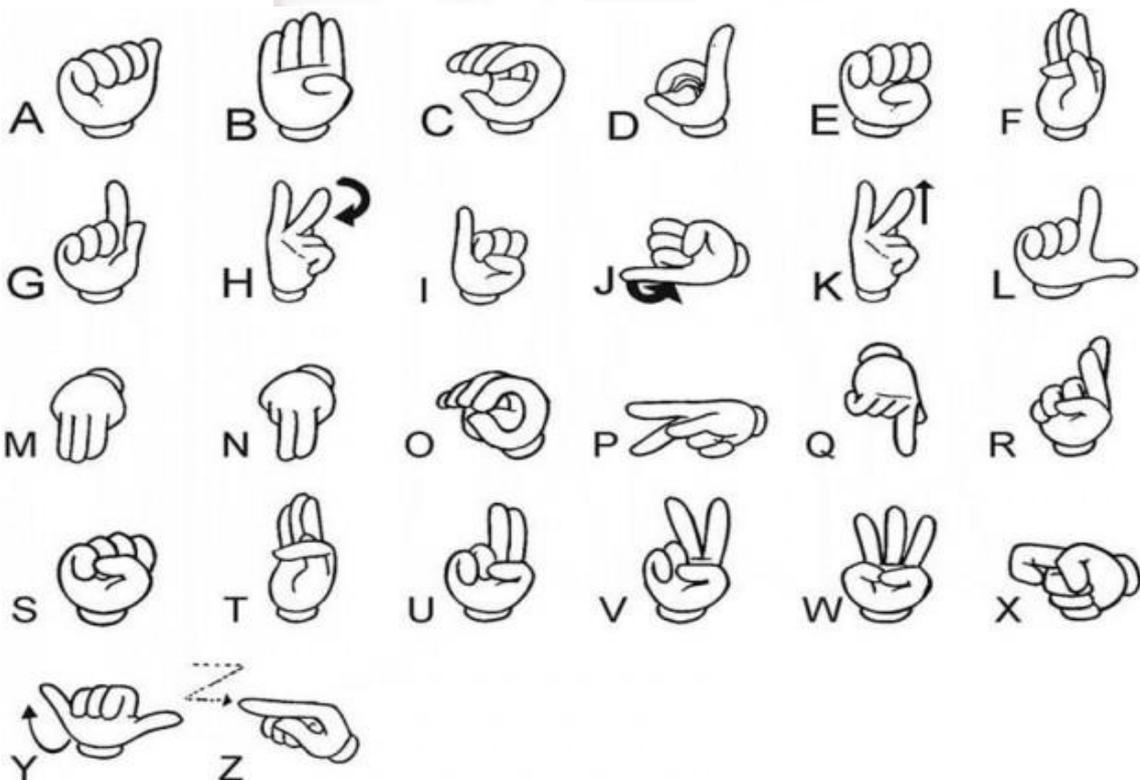
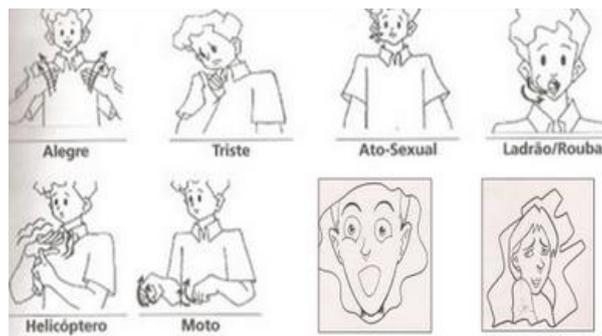
- Orientação

Os sinais podem ter uma direção e a inversão desta pode significar ideia de oposição, contrário ou concordância número-pessoal, como os sinais QUERER e QUERER-NÃO; IR e VIR.

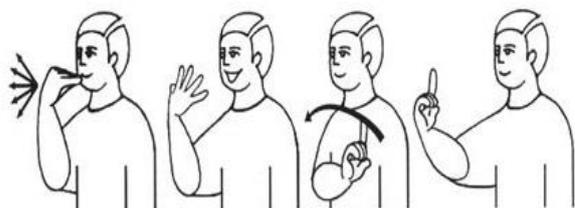


- Expressão facial e/ou corporal

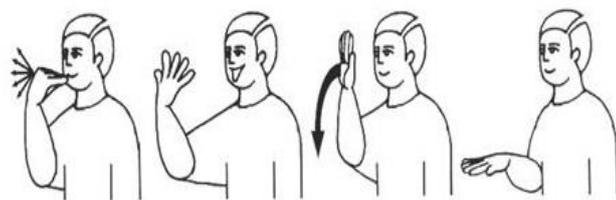
Muitos sinais, além dos quatro parâmetros mencionados acima, em sua configuração têm como traço diferenciador também a expressão facial e/ou corporal, como os sinais ALEGRE e TRISTE. Há sinais feitos somente com a bochecha como LADRÃO, ATO-SEXUAL.



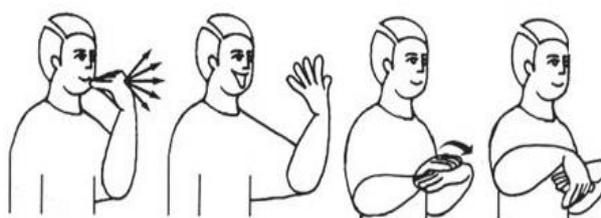
CUMPRIMENTOS



Bom dia!



Boa tarde!



Boa noite!



Perguntar



Qual é o seu nome?



Quando? (Futuro)



Quem?



Por quê?



O quê?



Onde?

Ao falar com o surdo, não se usa o termo **surdo-mudo** ou **mudinho**, deve-se usar o termo **SURDO**, e olhar diretamente para quem está falando.

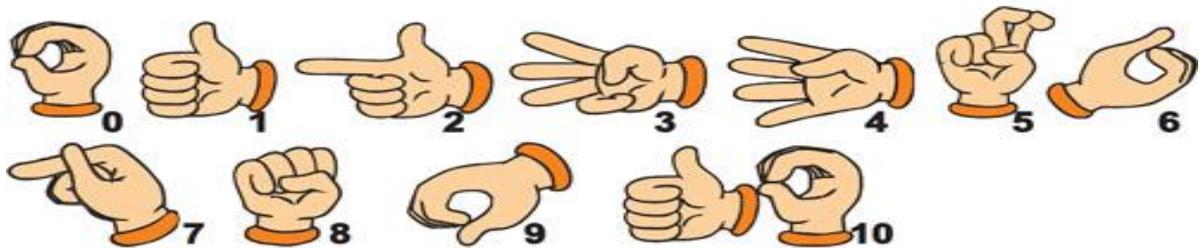
Atividade de apresentação e conversação (Prática)

Batismo na Comunidade Surda

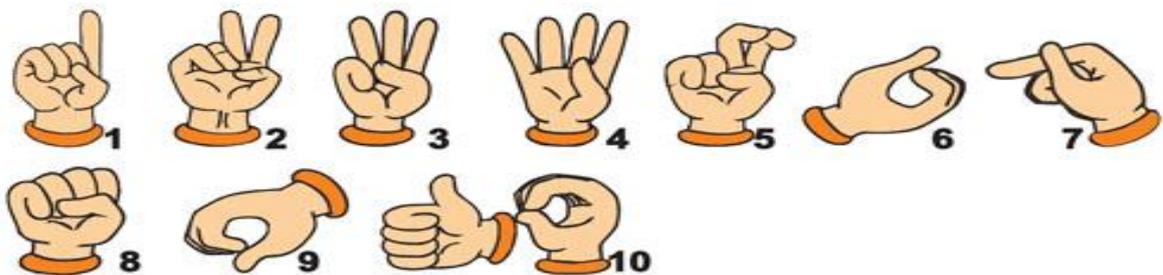


O surdo após observar as características da pessoa e conversar com ela, irá atribuir o sinal de identificação pessoal, e será como a pessoa será conhecida na comunidade surda.

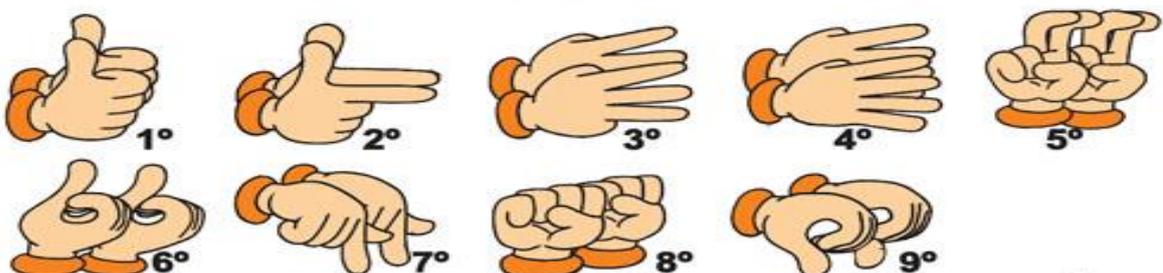
NÚMEROS



QUANTIDADE



NÚMEROS ORDINAIS



Dias da semana/ Mês/ Ano.



DOMINGO



SEGUNDA-FEIRA



TERÇA-FEIRA



QUARTA-FEIRA



QUINTA-FEIRA



SEXTA-FEIRA



SÁBADO



JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



MAIO



JUNHO



JULHO



AGOSTO



SETEMBRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO

15



Horas



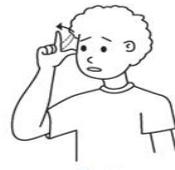
Minutos



Semana



2 semanas



Ontem



Passado



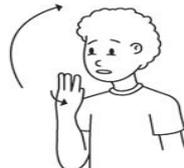
Amanhã



Agora



1h duração



3h duração



Mês



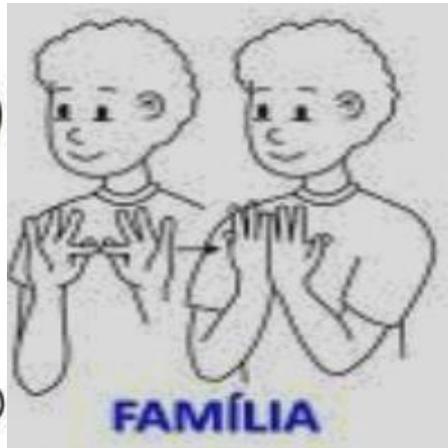
Ano

Atividade de apresentação e conversação (Prática)

Família/ Pessoas



Primo



FAMÍLIA

 HOMEM	 BEBÊ	 VOVÓ	 JOVEM
 MAMÃE	 PAPAI	 MULHER	 MENINO
 MENINA	 VOVÔ	 BEBÊ	 CASAD@
 CUNHAD@	 CASAMENTO	 BISAVÔ	 ESPOSA

PRONOMES



Eu



Você



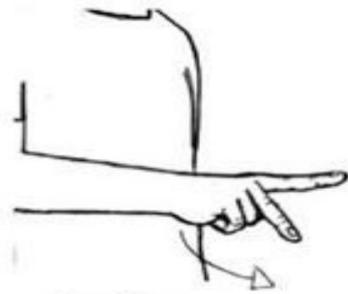
Ele ou ela



Nós



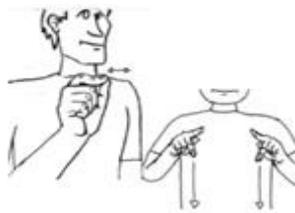
Meu ou minha



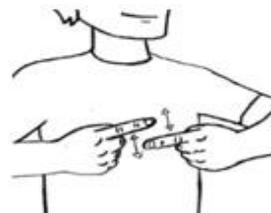
Seu/Sua
Dele/Dela



Que



Onde



Por que/Porque



Como



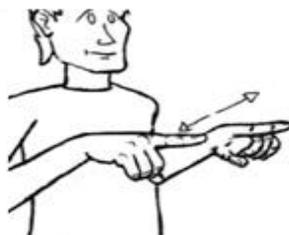
Quando



Quantos



Onde



Mas



Mais



Com/junto

Atividade de apresentação e conversação (Prática)

